

NÃO A CUIABÁ >> Deputado surpreende colegas ao comunicar decisão

Malheiros renuncia

MARCOS LEMOS Da Redação

A administração do prefeito Mauro Mendes (PSB) inicia seu mandato de quatro anos no próximo dia 1º de janeiro desfalcado de um dos principais nomes, o vice-prefeito eleito, João Malheiros (PR). Durante a apreciação das matérias no último dia de votação da Assembleia Legislativa, os deputados estaduais acabaram assustados com a decisão do companheiro e parla-

mentar de três mandatos João Malheiros (PR) de comunicar que renunciará no dia 1º de janeiro à condição de vice-prefeito de Cuiabá, cargo para o qual foi eleito neste ano compondo chapa com Mauro Mendes (PSB) numa duríssima eleição de dois pleitos disputada contra a chapa PT/PMDB de Lúdio Cabral e Francisco Faiad.

A decisão de Malheiros gerou mal estar dentro do PR e entre os colegas deputados que, no processo eleitoral, preteriram o nome do vereador e então secretário de Estado, Francisco Vuolo, que tinha o aval do senador Blairo Maggi e a preferência de Mauro Mendes.

Inclusive, a indicação de um deputado como João Malheiros gerou durante toda a campanha eleitoral por parte dos demais candidatos especulações de que no acordo político partidário entre o PSB e o PR estaria acertado que Mauro Mendes deixaria o comando da Prefeitura Municipal para assumir a condição de candidato ao Governo do Estado em 2014, mas o que acabou acontecendo foi o contrário, foi o fato do prefeito eleito ter assumido o compromisso de permanecer pelos próximos quatro anos, retirando todas as possibilidades de João Malheiros vir a assumir como prefeito.

Em que pese sua ligação com a capital do Estado, seu reduto eleitoral onde já foi vereador por quatro mandatos, um inclusive de seis anos, João Malheiros tem argumentado aos colegas de Parlamento que

Decisão acirrará eleição da Mesa

DA REDAÇÃO

A renúncia de um vice não é novidade, ainda mais em Cuiabá, já que em 1997 quando da posse do então prefeito eleito no 1º turno, Roberto França Auad (PTB), seu vice, o então deputado Roberto Nunes (PSDB), também desistiu de assumir, o que automaticamente leva à renúncia da função, já que a Constituição Federal veda o acúmulo de dois cargos eletivos.

Mas os problemas apenas começam com a renúncia de João Malheiros, pois o sucessor natural e legal do prefeito Mauro Mendes (PSB) passa a ser o presidente da Câmara de Cuiabá, ou seja, quem for eleito para o próximo biênio será o sucessor do prefeito. Nos dois últimos biênios (2015/2016) havendo troca no comando do Legislativo Municipal, troca-se também o sucessor de Mauro Mendes, o que de certa forma provoca insta-

bilidade na relação entre poderes. O fato de haver uma lacuna para a administração municipal não deverá trazer maiores transtornos para o prefeito eleito, até pelo fato da população pouco vislumbrar as atividades de um vice, a não ser quando ele ocupa um cargo de destaque, ou na existência da possibilidade do mesmo assumir em definitivo, como aconteceu com o atual prefeito de Cuiabá, Chico Galindo (PTB), eleito vice na chapa encabeçada por Wilson Santos em 2008 quando disputou sua reeleição. No primeiro mandato, Wilson Santos teve como vice Jacy Proença.

A renúncia de João Malheiros deverá aguçar ainda mais a disputa pela presidência da Câmara Municipal de Cuiabá, que está polarizada entre o atual presidente, Júlio Pinheiro (PTB), e o vereador novato João Emanuel (PSD).

pode ser muito mais importante ajudando Cuiabá com deputado estadual do que propriamente como vice-prefeito, que é uma expectativa de poder e precisa do aval do prefeito para, por exemplo, ocupar uma secretaria de primeira grandeza dentro da administração municipal.

A decisão provocou a primeira cisão na administração de Mauro Mendes, que não teria economizado críticas à postura do parlamentar e responsabilizado o PR por não impor ao mesmo que assuma suas funções em respeito aos votos recebidos de quase 180 mil eleitores de Cuiabá.

Mendes tem evitado tratar do assunto, em que pese saber que não poderá deixar de comentar a decisão do ainda seu vice, principalmente hoje, quando reúne a imprensa para anunciar parte do seu secretariado. O prefeito eleito passou boa parte da tarde trancado e reunido com os principais assessores e até o fechamento desta edição não havia retornado as ligação de A Gazeta para comentar o assunto que já pulula nos meios políticos e traz desgaste político.



Mauro Mendes e João Malheiros, um casamento no litigioso



Ofertas válidas no dia 21/12/2012 ou enquanto durarem os estoques. Formas de pagamento: à vista; a prazo com juros no carnê em 5X: 4,73% a.m. e CET 74,12% a.a.; 18X: 5,28% a.m. e CET 85,41% a.a., com 1º pagamento 30 dias após a compra (exceto para a primeira compra) e os demais a cada 30 dias. IOF

incluso. Consulte outras condições de pagamento. Não vendemos por atacado. 20 peças por produto, exceto para saldo/mostruário. Fotos ilustrativas. Eventuais erros neste impresso têm preservado o direito de retificação. Sujeito a análise de crédito. "Condição exclusiva para os produtos anunciados. "Consulte a loja sobre modelos disponíveis. ""Os produtos e marcas anunciados possuem seus direitos protegidos por lei. As ofertas anunciadas não são válidas para a loja

virtual nem para o Televendas. Mais informações, acesse www.casasbahia.com.br ou ligue para 4003-2773.